



A Dança do Pirilampo

Maria José Moura de Castro



Luminoso, o pequeno pirilampo, desperta na floresta escura ao cair da noite. Ele começa a esticar as suas pequenas asas e prepara-se para a sua missão noturna. O seu corpo irradia uma luz suave e constante, iluminando o seu pequeno ninho de musgo.



Nas noites de verão, o ar fica quente e perfumado. Luminoso adora voar entre as árvores antigas e os arbustos floridos sob a luz das estrelas. Ele junta-se a uma sinfonia de pequenos flashes que pontuam a escuridão.



O segredo de Luminoso reside na sua luz traseira especial. É química pura em ação, uma reação mágica que o faz brilhar sem calor. Ele pisca intermitentemente, criando um padrão rítmico e hipnotizante.



O brilho de Luminoso não é apenas para decoração; é uma linguagem complexa. Ele usa os seus flashes para comunicar com outros pirilampos na floresta. Cada padrão de luz tem um significado diferente que só eles entendem.



Ele voa alto acima de um riacho que reflete a lua crescente. Luminoso deixa um rasto de luz cintilante enquanto dança entre os caniços e os nenúfares. O mundo parece calmo e cheio de maravilhas sob o seu brilho suave.



De repente, Luminoso percebe um brilho correspondente vindo de um arbusto de jasmim. Não é apenas qualquer flash; é uma sequência que ele reconhece. Ele para de voar e observa atentamente, esperando por uma repetição.



Sim! É uma resposta. Luminoso pisca de volta com entusiasmo, seguindo o padrão correto. Ele e a outra luz desconhecida começam um diálogo luminoso, aproximando-se lentamente um do outro.



Ele encontra uma pirilampo fêmea, a sua luz emitindo um brilho doce e convidativo. Eles voam juntos, as suas luzes piscando em unísono como parte de um ritual de acasalamento antigo e belo. O amor de verão está no ar.



A alegria envolve o casal enquanto eles se unem numa dança brilhante. As suas luzes fundem-se num único flash radiante, celebrando a sua união sob a cobertura da floresta. Eles são a prova da magia bioluminescente da natureza.



Luminoso sabe agora quem ele é: o luze-cu, o caga-lume que seduz com a sua luz intermitente. Ele continuará a iluminar as noites de verão, um pequeno farol de amor e química em ação.